

INTRODUÇÃO

Na década de 1980 houve um grande marco epistemológico no campo de pesquisa da Educação Física (EF), período onde surgiram variadas correntes pedagógicas, dentre elas, a concepção crítico-superadora, que considera ser conteúdo de ensino da EF “os jogos, a ginástica, as lutas, as acrobacias, a mímica, o esporte e outros” (SOARES, 1992, p. 10), ou seja, esta disciplina tematiza em âmbito escolar as manifestações pertencentes à cultura corporal.

Este trabalho se refere a um relato de experiência que visa descrever a percepção de alunos pertencentes à EJA² sobre o papel da Ginástica na formação de corpos socialmente padronizados.

A relevância deste estudo diz respeito ao enriquecimento da literatura envolvendo temáticas nesta referida modalidade de ensino que tem se mostrado escassa, principalmente, no que diz respeito aos sucessos e insucessos inerentes às propostas pedagógicas de cunho crítico e às práticas docentes dos professores de EF inseridos na EJA.

METODOLOGIA

Este trabalho corresponde a um estudo empírico, qualitativo, descritivo, o qual relata uma das experiências ocorridas no SESC/São Francisco do Pará³, reunindo 24 alunos da 2ª Etapa da EJA no primeiro bimestre de 2019. O estudo tem seu enfoque teórico-metodológico fundamentado no materialismo histórico-dialético, utilizando o método de análise de conteúdo proposta por Bardin (2009, p 121) para a interpretação dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Aos alunos foi proposta a reflexão em relação aos questionamentos: 1) O que é beleza? 2) Qual o padrão de beleza que existe na sociedade atualmente? 3) Podemos dizer que beleza é sinônimo de saúde?

Durante a socialização dos trabalhos apresentados, na realização da culminância da unidade de ensino, os alunos elaboraram em grupos algumas considerações, afirmando que:

“Beleza é aquilo com a qual você não se importa tanto, com a beleza e sim a saúde, se cuidando, fazendo exercícios físicos com um profissional e acompanhamentos médicos com uma alimentação saudável que não prejudique a saúde” (G1).

Com relação ao segundo questionamento, explicaram:

Na sociedade existe vários tipos de produtos estéticos, remédios, lipoaspiração, o silicone, as plásticas. Onde muitos acham maravilhoso. Acham uma forma rápida de um corpo perfeito sem fazer exercícios. Usam produtos sem pensar na saúde, no corpo ou na vida. Existe fatos de pessoas que ficaram deformadas e outras que perderam a vida com esses tipos de estéticas em busca do corpo perfeito. (G2)

E sobre o terceiro questionamento citaram que não consideram ser “beleza” sinônimo de saúde “porque muitas das pessoas fazem do corpo uma escultura, onde a saúde fica fragilizada. Onde muitas mulheres fazem dietas inacreditáveis, alimentação errada, causando doenças (...)” (G3).



² EJA – Educação de Jovens e Adultos: é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada.

³ Município localizado na região nordeste do estado do Pará, a 96 km da capital Belém.



